

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Fitoterapia: uma possibilidade à assistência de enfermagem
Relatoria: LÊDIVANIA BORGES DA SILVA
Fernanda Costa Primo de Souza
Fredson Ryan Pereira Monteiro
Autores: Gessica Cordeiro de Alencar
Victor Atem de Lima Pinheiro Carvalho
Jackson Laffity de França Carvalho
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A fitoterapia é tida como uma ciência voltada para o emprego de plantas objetivando o tratamento e prevenção de doenças. Em vista disso, a sabedoria popular encontra-se como base para a aplicabilidade de tal prática que urge de conhecimentos científicos específicos para uma melhor implementação e uso das plantas medicinais. **Objetivos:** Verificar como o uso de fitoterápicos pode estar aliado à assistência de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, realizada em julho de 2023, cujos dados foram coletados nos Bancos de Dados LILACS, Scielo e MEDline. Utilizou-se os seguintes descritores: plantas medicinais, fitoterapia e enfermagem. Os critérios de inclusão foram idioma português e inglês, não ser revisão de literatura e ter sido publicado nos últimos 20 anos, pois nesse período houverão avanços significativos em pesquisas envolvendo plantas terapêuticas. Dos artigos científicos identificados, dez se encontravam dentro dos critérios de inclusão, e foram utilizados para compor a amostra final da revisão. **Resultados:** Constatou-se que o uso de fitoterápicos como estratégia curativa para diversas doenças configura-se como uma prática integrativa e complementar em saúde, da qual muitos profissionais enfermeiros não têm conhecimento. Dentre as plantas medicinais mais citadas encontram-se aquelas com custo reduzido e com efeitos anti-inflamatórios, expectorante e febrífugo, como o jatobá, gengibre, camomila, erva doce, erva cidreira e alecrim. **Considerações Finais:** Pode-se, por meio deste estudo, compreender que o uso de fitoterápicos apresenta-se como uma potencial prática efetiva na assistência de enfermagem. O avanço dos estudos acerca do tema vem mostrando benefícios quanto ao uso de plantas terapêuticas possibilitando assim, que o enfermeiro com o devido conhecimento conduza o paciente/cliente sobre o uso terapêutico das plantas medicinais. A partir disso verifica-se a importância da reestruturação da grade curricular de profissionais da saúde, principalmente de enfermeiros, a fim de proporcionar um tratamento alternativo e eficaz de baixo custo.